

BRA
AGROQUÍMICA

XENON ME

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 11525

COMPOSIÇÃO:
1-methylheptylester (4-amino-3,5-dichloro-6-fluoro-2-pirydilo)acetato (Fluoxipir-metílico) 115,00 g/L (11,50% m/v)Equivalente ácido de Fluoxipir 129,42 g/L (12,94% m/v)
Equivalente ácido de Picloram 80,00 g/L (8,00% m/v)

Triethanolamina salt of 4-amino-3,5,6-trichloropyridine-2-carboxylic acid (Picloram Sal de Trietanolamina) 129,42 g/L (12,94% m/v)

Solvent Naphtha (Petroleum), heavy Aromatic 80,00 g/L (8,00% m/v)

276,00 g/L (27,60% m/v)

Trietanolamina 78,00 g/L (7,80% m/v)

Outros ingredientes 546,00 g/L (54,60% m/v)

GRUPO O HERBICIDA**GRUPO** O HERBICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida

GRUPO QUÍMICO: Fluoxipir-metílico; ácido piridinolioxalcanóico

Picloram; ácido piridinocarboxílico

Nafta Aromática Pesada; hidrocarboneto aromático

Trietanolamina; compostos de amina

TIPO DE FORMULAÇÃO: Micronúcleo (ME)

TITULAR DO REGISTRO (*)

BRA DEFENSIVOS AGROCLAS LTDA.

Rua São José, 550 - Bairro Centro - CEP: 13400-330 - Piracicaba/SP

Fone: (19) 3402-1975 - CNPJ: 70.057.944/0001-44

Cadastro no estado (CDA/SP) nº 879

(*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

PICLORAM TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº 9410)**ZHEJIANG FUNGUN BIOTECH CO., LTD.**

Lantian Yonggang, Wenzhou 325024 - China

FLUOXIPIR-METÍLICO TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº TC12521)**LIER CHEMICAL CO., LTD.**; Economic and Technical Development Zone

621000, Mianyang, Sichuan Province - China

FLUOXIPIR-METÍLICO TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº 4808)**LIER CHEMICAL CO., LTD.**; Economic and Technical Development Zone

Mianyang, Sichuan Province, 621000, República Popular da China

PICLORAM TÉCNICO NORTOX (Registro MAPA nº TC01422)**ZHEJIANG FUNGUN BIOTECH CO., LTD.**

Lantian Yonggang, Wenzhou 325024 - Zhejiang - China

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 -

PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO

PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

29/Jul/25



Aberto: 618 (w) x 138 (h) mm

Fechado: 103 (w) x 138 (h) mm

4x2 cores: PRETO PANTONE 293 C PANTONE 1585 C PANTONE 199 C

HUNAN BIDE BIOCHEMICAL TECHNOLOGY CO., LTD.
Ruxi Chemical Industry Zone Linxiang Yueyang, Hunan Province, 414300 - China
JIANGSU AGROCHEM LABORATORY CO., LTD.: 1218 North Changzhou Rd.; Hi-Tech Development Zone, Changzhou, Jiangsu, 213034 - China
NINGBO KENOVA CHEMICAL CO., LTD.: N° 163, Ruiqing Road, Ningbo City, Zhejiang Province, 315040 - China
YONGNONG BIOSCIENCES CO., LTD.: N° WeiJi Rd (East), Hangzhou Gulf Economy and Technology Development Zone, Shanyu, Zhejiang, 312369 - China

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº 11525

COMPOSIÇÃO:

1-methylheptylester (4-amino-3,5-dichloro-6-fluoro-2-pirydilo)acetato (Fluoxipir-metílico) 115,00 g/L (11,50% m/v)

Equivalente ácido de Fluoxipir 129,42 g/L (12,94% m/v)

Equivalente ácido de Picloram 80,00 g/L (8,00% m/v)

Solvent Naphtha (Petroleum), heavy Aromatic 80,00 g/L (8,00% m/v)

276,00 g/L (27,60% m/v)

Trietanolamina 78,00 g/L (7,80% m/v)

Outros ingredientes 546,00 g/L (54,60% m/v)

GRUPO O HERBICIDA**GRUPO** O HERBICIDA

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida

GRUPO QUÍMICO: Fluoxipir-metílico; ácido piridinolioxalcanóico

Picloram; ácido piridinocarboxílico

Nafta Aromática Pesada; hidrocarboneto aromático

Trietanolamina; compostos de amina

TIPO DE FORMULAÇÃO: Micronúcleo (ME)

TITULAR DO REGISTRO (*)

BRA DEFENSIVOS AGROCLAS LTDA.

Rua São José, 550 - Bairro Centro - CEP: 13400-330 - Piracicaba/SP

Fone: (19) 3402-1975 - CNPJ: 70.057.944/0001-44

Cadastro no estado (CDA/SP) nº 879

(*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

PICLORAM TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº 9410)**ZHEJIANG FUNGUN BIOTECH CO., LTD.**

Lantian Yonggang, Wenzhou 325024 - China

FLUOXIPIR-METÍLICO TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº TC12521)**LIER CHEMICAL CO., LTD.**; Economic and Technical Development Zone

621000, Mianyang, Sichuan Province - China

FLUOXIPIR-METÍLICO TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº 4808)**LIER CHEMICAL CO., LTD.**; Economic and Technical Development Zone

Mianyang, Sichuan Province, 621000, República Popular da China

PICLORAM TÉCNICO NORTOX (Registro MAPA nº TC01422)**ZHEJIANG FUNGUN BIOTECH CO., LTD.**

Lantian Yonggang, Wenzhou 325024 - Zhejiang - China

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 5 -

PRODUTO IMPROVÁVEL DE CAUSAR DANO AGUDO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO

PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

29/Jul/25

CUIDADO VENENO

Não são conhecidos sintomas específicos do produto formulado em humanos. Em estudos com animais de experimentação, a aplicação do produto provocou lesão ocular grave. Fluroxipir-metílico: baixa toxicidade aguda foi observada quando administrado oralmente. Não foram observadas irritações na pele ou nos olhos. Equivalente ácido do Fluroxipir: produz irritação leve na pele. Irritação severa em contato com os olhos. Exposição dérmica: A exposição por 24 horas em coelhos resultou em queimadura, edema, eritema e descamação. Picloram: <i>Exposição Aguda:</i> Dados de exposição de humanos a doses elevadas são limitados. Pode ocorrer náusea após a exposição a grande quantidade. A sua baixa pressão de vapor torna a toxicidade por via inalatória improvável. O picloram não é descrito como sendo um sensibilizante. O seu pó pode ser irritante aos olhos, pele, nariz, garganta e trato respiratório. É improvável que ocorra dano à córnea. Respiratório: O pó do picloram é irritante para o trato respiratório. Neurologico: Embora não tenham sido relatados ataques epilépticos em humanos eles ocorreram em animais expostos a doses fatais. Gastrointestinal: Pode ocorrer náusea após ingestão de grande quantidade de picloram. O picloram é rapidamente absorvido pelo trato gastrintestinal. Hematológico: Os níveis de leucocitos podem diminuir. Dermatológica: O picloram é moderadamente irritante para a pele. Nafta aromática pesada: Efeitos agudos: pouco se conhece sobre os efeitos dessa substância em mamíferos. Por analogia com propriedades de substâncias similares, é esperado: Oral: Náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal. Pode causar miocardite e discretas alterações degenerativas das miofibrilas do coração. São sensibilizantes do miocárdio às catecolaminas. Causam hemólise intravascular e dano renal, que geralmente consiste de discretas alterações degenerativas dos túbulos renais, mas raramente pode resultar em necrose tubular aguda. São comuns os riscos de aspiração, dano pulmonar, depressão do SNC, transitoriedade ou excitação, e os efeitos secundários de hipoxia, formação de infecção: pneumatocele e disfunção crônica do pulmão. Estes hidrocarbonetos são mal absorvidos a partir do trato gastrointestinal e não causam sensível toxicidade sistêmica por esta via, a menos que aspiração ocorra. Dérnica: é um irritante das membranas mucosas e do trato respiratório. Pode resultar em queimaduras cutâneas e, ocasionalmente, efeitos sistêmicos. Ocular: irritação ocular de leve a moderada e lesão ocular reversível pode ocorrer após o contato com a maioria dos hidrocarbonetos. <i>Inhalatória:</i> Sintomas subjetivos provenientes do sistema nervoso central, como dor de cabeça; fadiga, falta de concentração, instabilidade emocional, dificuldade de memória e outras funções intelectuais e desempenho psicomotor prejudicado. Alguns efeitos são de curto ou médio prazo, outros são potencialmente persistentes. Em alguns estudos, relações dose-resposta foram observadas entre os sintomas e duração da exposição (duração e intensidade) a solventes. Vapor de nafta é um depressor do SNC, bem como um irritante das membranas mucosas e trato respiratório. A aspiração resulta em pneumonite química. Broncoespasmo, hiperemia; edema e atelectasia são notados. A violeta hemorrágica difusa com infiltrado granulocítico ocorre logo após a aspiração e picos de cerca de 3 dias. Necrose dos tecidos dos brônquios, bronquiolos e alvéolos podem ocorrer, juntamente com trombose vascular e formação de micro abscessos. Um processo proliferativo tardio com espessamento alveolar pode ocorrer em 10 dias. As complicações tardias, podem incluir: a pneumonite bacteriana, anormalidades residuais de pequenas vias aéreas e pneumatoceles. Complicações cardíacas são raras. Abuso: inalação de alguns hidrocarbonetos pode resultar em morte súbita, encefalopatia, residual comprometimento neurológico, neurotoxicidade, hepatotoxicidade, distúrbios ácido-base e rabdomiólise. Injeção de nafta resultou em reações febris, inflamação do tecido local, necrose e trombose com amputação necessária em 60 a 80% dos casos e efeitos sistêmicos, incluindo edema pulmonar, pneumonia e depressão leve do Sistema Nervoso Central. Os casos graves resultaram em síndrome de falência de múltiplos órgãos. Trietanolamina: Os dados de toxicidade aguda indicam baixa toxicidade: em ratos a DL ₅₀ oral foi de 6400 mg/kg de peso corporal, foram observados sinais clínicos como respiração elevada, compulsão para mastigar, apatia e higiene reduzida. Todos os sintomas desapareceram 2 dias após a administração. Em um estudo de toxicidade dérmica aguda em coelhos, nenhuma mortalidade foi observada até a concentração limite e a DL ₅₀ foi estabelecido como > 2000 mg/kg.	Sintomas e sinais clínicos	A exposição inalatória vapor. Em estudo realizado realizados sinais clínicos alterados mg/kg pc por dia. Nas no local de aplicação erosão e ulceração er semelhantes foram ob foram tratados com at baixas, acompanhado dérmica foram observados. Estudos em animais n. Estudos de mutagenic
	Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido. Para a confirmação é necessário a pesquisa dos metabólitos.
	Tratamento	Antídoto: não há antídoto. Tratamento: medidas de suporte com os olhos.
		Exposição Oral: • Lavagem gástrica: 1. Considere logo após a exposição em posição de Trendelenburg. 2. Contraindicações: pacientes não-intubados. • Carvão ativado não é eficaz. • Não provocar vômito para evitar que aspire resíduos. Exposição Inalatória: Se ocorrer tosse/dispneia na ventilação. Trate bronquite. Exposição Ocular: Lave com água corrente e lavagem contínua o mais rápido possível e encaminhar o paciente para oftalmologista. Exposição Dérnica: Remover roupas e acomodar a pele com água corrente e sabão. No caso a irritação ou dor permanente, procure um profissional de saúde. CUIDADOS para os profissionais: • EVITAR aplicar resíduos da pele no rosto. • Usar equipamento de proteção. • Remover roupas e acomodar a pele com água corrente e sabão. No caso a irritação ou dor permanente, procure um profissional de saúde.
	Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada.
	Efeitos das interações químicas	Não são conhecidos efeitos das interações químicas.
	ATENÇÃO	Para notificar o caso: Rede Nacional de Informações sobre Acidentes e Intoxicações (Rede Nacional de Intoxicações). As intoxicações por Agentes Químicos devem ser notificadas ao Nômeto.

<p>é improvável para a trietanolamina pois a substância possui baixa pressão de eratos por via oral durante exposição repetida por 91 dias, não foram observados estudo de toxicidade dérmica de 90 dias, os ratos foram tratados com até 2000 mg/kg, foram observadas reduções no peso corporal, irritação e inflamação do acantose mínima nas doses mais baixas até inflamação ativa crônica, de doses mais altas - acompanhadas por alterações hematológicas. Efeitos em um estudo de toxicidade dérmica de 90 dias, em que os camundongos foram identificados como o órgão alvo em doses mais altas - acompanhadas por alterações hematológicas. Efeitos em um estudo de toxicidade dérmica de 90 dias, em que os camundongos foram identificados como o órgão alvo em doses mais altas - acompanhadas por alterações hematológicas. Efeitos em um estudo de toxicidade dérmica de 90 dias, em que os camundongos foram identificados como o órgão alvo em doses mais altas - acompanhadas por alterações hematológicas.</p>	<p>Mecanismo de ação, absorção e excreção para animais de laboratório: "Vide item Toxicocinética" e "Vide item Toxicodinâmica".</p> <p>Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:</p> <p>Efeitos agudos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DL₅₀, oral em ratos: > 2000 mg/kg de peso corporal. • DL₅₀, cutânea em ratos: > 2000 mg/kg de peso corporal. • CL₅₀, inalaatório (4h) em ratos: Não determinada nas condições do teste (> 8,04 mg/L). • Corrosão/Irritação cutânea em coelhos: Não irritante. A substância teste aplicada na pele dos coelhos produziu eritema em 3/3 dos animais testados, regredindo na leitura de 7 dias. • Corrosão/Irritação ocular em coelhos: Provoca lesões oculares grave. Os animais do estudo apresentaram opacidade, hiperemia, irite e presença de secreção em 3/3 dos olhos testados e queimou em 2/3 dos olhos testados. Ocorreu retenção do corante de fluorescência sódica na superfície da córnea em 3/3 dos olhos testados. Houve regressão das reações oculares na avaliação de 21 dias em 2/3 dos olhos testados. Opacidade persistiu até a avaliação de 21 dias em 1/3 dos olhos testados, finalizando o estudo após a avaliação de 21 dias em 3/3 dos olhos testados. A alteração clínica e ocular adicional observada foi: neovascularização em 1/3 dos olhos testados. • Sensibilização cutânea em cobaias: O produto não é sensibilizante. • Mutagenicidade: O produto não é mutagênico. <p>Efeitos crônicos:</p> <p>Fluroxipir-metílico: em estudo crônico, realizado com Fluroxipir-metílico em ratos durante um período de 2 anos com doses de até 320 mg/kg/dia, demonstrou não apresentar nenhuma indicação de toxicidade cumulativa ou efeito em todos os parâmetros avaliados durante o estudo.</p> <p>Equivalente ácido do Fluroxipir: Estudos subcrônicos em ratos mostraram diminuição do consumo de alimento, danos renais, aumento no peso dos rins, diminuição na concentração de proteínas plasmáticas totais. Estudos crônicos com camundongos mostraram aumento na incidência de necrose papilar renal e nefros em fêmeas tratadas com doses elevadas. Estudos crônicos em ratos mostraram que o rim é o órgão alvo em ambos os sexos, porém machos parecem ser mais sensíveis. Além disso, foram observados diminuição no ganho de peso corporal e aumento no peso do rim.</p> <p>Picloram: um estudo crônico realizado em ratos durante 2 anos apresentou NOEL de 20 mg/kg/dia. O principal efeito relacionado ao tratamento foi o aumento dos pesos absoluto e relativo do fígado e propriedades tóxicas dos hepatócitos centrilobulares. Não houve mortalidade ou incidência de tumores durante o estudo (EPA-RED, 1995). Em estudos reprodutivos em ratos e em camundongos o picloram não apresentou efeitos na gestação e na fertilidade dos animais. Em estudos em animais o picloram também não apresentou efeitos teratogênicos (EXTOXNET, 1996). Estudos de 12 meses em cães, os efeitos observados foram aumento no tamanho e peso do fígado. O NOEL foi de 35 mg/kg/dia. Em um estudo em ratos de 2 gerações, os efeitos observados foram toxicidade renal nos machos e fêmeas.</p>
<p>ela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível. Nas exposições crônicas ou ocupacionais com sintomas não específicos sugere-se o ingrediente ativo em material biológico.</p> <p>específico.</p> <p>contaminação, tratamento sintomático e de suporte. Deve ser evitado o contato e roupas contaminadas.</p>	<p>ia dos casos não é necessário.</p> <p>de uma grande quantidade do produto (até 1 hora). Proteger as vias aéreas e decíbito lateral esquerdo ou por intubação endotracheal.</p> <p>reflexos protetores das vias respiratórias ou alteração de consciência em caso de hemorragia ou perfuração gastrointestinal.</p> <p>utilizado, não adsorve bem hidrocarbonetos.</p> <p>corra espontaneamente não deve ser evitado; deitar o paciente de lado para</p>
<p>ile quanto a irritação, bronquite ou pneumonia. Administre oxigênio e auxílio asmáticos com β₂-agonistas via inalaatório e corticosteroides via oral ou parenteral.</p> <p>elo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Evitar que a água da no. Retire lentes de contato quando for o caso. Se os sintomas persistirem, especialista.</p> <p>e descontaminar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos e couro por pelo menos 15 minutos. Encaminhar o paciente para o especialista em.</p> <p>es de primeiros socorros:</p> <p>oca-boca em caso de ingestão do produto; usar equipamento de reanimação</p>	<p>CEÇÃO: para evitar contato cutâneo, ocular e inalaatório com o produto.</p> <p>indicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.</p> <p>litivos, sinérgicos e/ou potencializadores.</p>
<p>informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o</p> <p>Disque Intoxicação: 0800-722-6001.</p> <p>os de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS).</p> <p>e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. No Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS).</p> <p>Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).</p>	<p>INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISA SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manteria o produto em sua embalagem original, sempre fechado. - O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações e outros materiais.
<p>fone de emergência da empresa: (19) 3228-9186</p> <p>eletrônico da empresa: https://bra-agroquimica.com.br</p>	<p>F0 e F1 da maior dose administrada; nenhum efeito foi observado sobre a fertilidade ou desenvolvimento neonatal. O NOEL de 200 mg/kg/dia e o NOEL para fertilidade e desenvolvimento neonatal foi de 1000 mg/kg/dia.</p> <p>Nafta aromática pesada: A longo prazo ou exposição repetida pode resultar em reações hematológicas, hepáticas, renales, neuropsiquiátricas, neurológicas e cancerígenas.</p> <p>Trietanolamina: Um estudo de carcinogenicidade dérmica em ratos durante 2 anos, não apresentou neoplasias cutâneas no site de aplicação ou fora dele que foram consideradas relacionadas ao tratamento com trietanolamina. As incidências de adenomas do túbulo renal em ratos machos dosados foram ligeiramente maiores que as incidência no grupo controle. A incidência de hiperplasia nos machos tratados e dos animais de controle foi semelhante. Em um estudo de toxicidade à reprodução em ratos, foi observado um número reduzido de implantes e filhotes nascidos e um aumento na perda pós-implantação.</p>
<p>informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o</p> <p>Disque Intoxicação: 0800-722-6001.</p> <p>os de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS).</p> <p>e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. No Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS).</p> <p>Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).</p>	<p>DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE</p> <p>PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Este produto é: <input type="checkbox"/> Altamente Perigo Ao Meio Ambiente (CLASSE I). <input checked="" type="checkbox"/> MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II). <input type="checkbox"/> Perigo ao Meio Ambiente (CLASSE III). <input type="checkbox"/> Pouco Perigo Ao Meio Ambiente (CLASSE IV). <p>- Este produto é ALTAMENTE MÓVEL apresentando alto perigo de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.</p> <p>- Este produto é ALTAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente.</p> <p>- Evite a contaminação ambiental – Preserve a Natureza.</p> <p>- Não utilize equipamentos com vazamentos.</p> <p>- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou horas mais quentes.</p> <p>- Aplique somente as doses recomendadas.</p> <p>- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagoas, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite contaminação da água.</p> <p>- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produto ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.</p> <p>- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoações, mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de águas subterrâneas, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.</p> <p>- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.</p>

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envelopar embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASOS DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa BRA DEFENSIVOS AGRÍCOLAS LTDA. – telefone de emergência: (19) 3422-9186.
- Utilize equipamento individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:
 - **Piso pavimento:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pala e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
 - **Solo:** retira as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO₂, ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVO LUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's - Equipamentos de Proteção Individual – recomendadas para o preparo da calda do produto.

lavagem Manual:
verá ser submetida ao processo
após o seu esvaziamento:
ente o conteúdo da embalagem
na posição vertical durante
á a embalagem até ¼ do
embalagem e agite-a por 30 se-
lavagem no tanque do pr
to três vezes;
em plástica ou metálica, pe
ão
ores dotados de equipamen
s seguintes procedimento
em vazia no local apropriado
para liberar o jato de á
água para todas as par
segundos;
m deve ser transferida p
em plástica ou metálica, pe
nto independente para lava
procedimentos:
os o esvaziamento do con
lá a invertida sobre a bo
posição vertical, durante 30
nessa posição, introduzir
m sob pressão, direcionan
es internas da embalagem
em dirigida diretamente
em plástica ou metálica, pe
DA EMBALAGEM VAZIA
Triplice Lavagem ou Lava
ser armazenada com a tam
separadamente das embala
as embalagens vazias, a
er efetuado em local coberto
om piso impermeável, ou
as embalagens cheias.

TRANSPORTE
As embalagens vazio, para alimentos, bebidas e medicamentos devem ser fechadas e herméticas.

EMBALAGEM RÍGIDA

ESTA EMBALAGEM

ARMAZENAMENTO
O armazenamento deve ser feito no local seco, protegido da chuva e com temperatura controlada. As embalagens devem ser guardadas das embalagens de uso diário.

OBS: As luvas no manuseio das embalagens.

ESSA EMBALAGEM é destinada para a lavagem de frutas e legumes.

ABERTURA e fechamento: A abertura deve ser realizada com uma faca ou tesoura, sempre respeitando as regras de higiene e segurança.

INSTALAÇÃO e uso: A instalação deve ser realizada por profissionais qualificados, seguindo as normas de segurança e higiene.

DESCRIÇÃO DA EMBALAGEM: A embalagem é feita de plástico rígido, com capacidade de 10 litros, com tampa hermética e sistema de vedação.

VALIDADE: A validade da embalagem é de 12 meses, a partir da data de fabricação, desde que armazenada corretamente.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM: A devolução da embalagem deve ser feita ao estabelecimento onde foi comprada, juntamente com a nota fiscal, dentro do prazo de validade.

USO: O usuário deve garantir a higiene e a segurança ao manipular a embalagem, evitando o contato com a pele e os olhos.

TRANSPORTE: As embalagens devem ser transportadas em veículos fechados e protegidos da chuva.

ARMazenamento: As embalagens devem ser armazenadas em locais secos, protegidos da chuva e com temperatura controlada.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM: É obrigatória a devolução da embalagem ao estabelecimento de compra, dentro do prazo indicado na nota fiscal.

TRANSPORTE: As embalagens devem ser transportadas em veículos fechados e protegidos da chuva.

ão podem ser transportadas junto com
cimentos, rações, animais e pessoas.
IAO LAVÁVEL
O PODE SER LAVADA.
EMBALAGEM VAZIA
balagem vazia, até sua devolução pe-
lo em local coberto, ventilado, ao abrigo
permeável, no próprio local onde se
s cheias.
tessa embalagem.
ver se armazenada separadamente da
transparente (Embalagens Padronizada-
mente identificado e com lacre, o que
Canais de Distribuição.
LAGEM VAZIA
da data de compra, é obrigatória-
m vazia, com tampa, pelo usuário, a
adquirido o produto ou no local indica-
ato da compra.
sido totalmente utilizado nesse prazo,
seu prazo de validade, será facultado
em até 6 meses após o término do
comprovante de devolução para efei-
to mínimo de um ano após a devolução.

ão podem ser transportadas junto com
cimentos, rações, animais e pessoas.
em saco plástico transparente (Embal-
gelo ABNT), devidamente identificado
er adquirido nos Canais de distribuição.
ÁRIA (NÃO CONTAMINADA)
O PODE SER LAVADA.
EMBALAGEM VAZIA
balagens vazias, até sua devolução
etado em local coberto, ventilado, a
o impermeável, no próprio local onde
agens cheias.
LAGEM VAZIA
a da embalagem vazia, pelo usuário,
e foi adquirido o produto ou no loca-
mitida pelo estabelecimento comercia-

ão podem ser transportadas junto com
cimentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS
A destinação final das embalagens deve ser feita pelos usuários, somente poderá ser realizada pelo Registrante ou por empresas legais e autorizadas pelos órgãos competentes.

E PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O PESO DA EMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTAL
DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM E OS RESTOS DE PRODUTOS
A destinação inadequada da embalagem e dos restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo e do ar, prejudicando a fauna, a flora e o homem.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA LAVAGEM
Caso este produto venha a se tornar impróprio para seu uso ou desuso, consulte o registrante ou o fabricante sobre o rótulo para sua devolução e destino correto.

A desativação do produto é feita através de procedimentos destinados para este tipo de produto, como câmaras de lavagem de gases efluvios ambientalmente competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS
O transporte está sujeito às regras e regulamentos estabelecidos na legislação específica, que constam na ficha de emergência do produto. Os agrotóxicos não podem ser transportados com animais, rações, medicamentos e outros.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS PELA LEI
DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS**
De acordo com as recomendações do fabricante, responsáveis.

É vedada a pulverização aérea de agrotóxicos em atendimento à Lei Estadual nº 11.000/95.

É vedada pulverização aérea de agrotóxicos em Caxias, estado do Maranhão.

É vedada pulverização aérea de agrotóxicos em Buriti, estado do Maranhão. (Lei nº 11.000/95).

É vedada pulverização aérea de agrotóxicos em São Francisco do Maranhão, estado do Maranhão.

É vedada pulverização aérea de agrotóxicos em cíprio Santana, estado do Maranhão.

É vedada pulverização aérea de agrotóxicos em Barreirinhas, estado do Maranhão. (Lei nº 11.000/95).

É vedada pulverização aérea de agrotóxicos em cíprio Lago dos Rodrigues, estado do Maranhão.

É vedada pulverização aérea de agrotóxicos em Brejo, estado do Maranhão. (Lei nº 8.000/95).

VAZIAS
e, após a devolução
zada pela Empresa
e autorizadas pelos

ÃO E RECICLAGEM
NAMENTO E REEM-

ECORRENTES DA
ALAGEM VAZIA E

vazias e restos de
o do solo, da água
de das pessoas.

ÇÃO OU DESUSO
óprio para utilização
do telefone indicado
final.
a incineração em
ção, equipados com
provados por órgão

ONENTES E AFINS:
ocedimentos estabe-
o acompanhamento
com determina que
os junto de pessoas,
aterials.

ÃO COMPETENTE
MUNICIPAL:
adas pelos órgãos

o no estado do Ceará,
e 08/01/2019.
os limites do município

os limites do município
)
os limites do município
não. (Lei nº 379/2022)
os limites do muni-
346/2022)
os limites do município
38/2023)
os limites do muni-
não. (Lei nº 16/2023)
os limites do município
)

1 - PRECOS
DADOS
Este proce-
 - Alta
 - MUI
 - Pequ
 - Pou

Este proce-
descloca-
taminação
vazamento
horas ma-
as embala-
côdos p
de embala-
da água

2 - INSTR
CONSERVACAO
Manter o
debe ser
bebidas,
ou de ma-
ter piso r

CUIDADO
não autori-
adequada
recolhimen-
seguidas
de Normas
legislação

3 - INSTR
Isolar e si-
petentes
de emergen-
- EPI (ma-
e máscara
não permi-
Em caso
CO, ou p

4 - DEVOLU
No prazo
da embala-
onde foi
no ato da
Caso o pr
estaja de
embalagem

O Usuário
zapão, pe
SIGAS ou
CEDIME

5 - PRODUT
Cas o est
desuso,
para sua
através de
equipados
órgão am

6 - TRANSP
O transpor
na legisla-
gência do
se transpor
ou outros

**ES DE USO E DEERTÉNCIAS QUANTO
TEAO AO MEIO AMBIENTE:**

enrgico ao Meio Ambiente (CLASSE I),
RIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II) Meio Ambiente (Classe II);
oso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

ALIMENTAMENTO MÓVEL apresentando alto risco, podendo atingir principalmente águas e solo.

TAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente.

— Preserve a Natureza. Não utilize equipamento que aplique o produto na presença de ventos fortes. Aplique somente as doses recomendadas pelo equipamento aplicador em lagos, fontes, rios, etc., para evitar contaminação ambiental. A destinação final dos restos de produtos ocasiona contaminação do solo e das águas, prejudicando a fauna, a flora e a saúde da população.

**DE ARMAMENTO DO PRODUTO, VIDA
E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

em sua embalagem original, sempre fechada e selada, para produtos tóxicos, devendo ser isolado de outros materiais. A construção deve ser sempre resistente e impermeável. O local deve ser ventilado e iluminado. Coloque placa de adverténcia com o sinal de perigo.

ENO. Tranque o local, evitando o acesso de crianças, principalmente crianças. Deve haver sempre disponibilidade de água e sabão para lavar os olhos e outros materiais. A construção deve ser resistente e impermeável, luvas e botas de borracha, óculos e óculos de proteção (de 1000 mAh).

EM CASO DE ACIDENTE:

área contaminada. Contate as autoridades competentes.

BRA DEFENSIVOS AGRICOLAS LTDA (94) 34229186. Utilize equipamento de proteção individual, luvas e botas de borracha, óculos e óculos de proteção (de 1000 mAh).

EM CASO DE DESPERDÍCIO: estoque e o produto entre em bujões, drenos ou coletor de lixo. Use extintores de água em forma de jato de alta pressão, dirigindo o jato para cima, ficando a favor do vento para evitar dispersão.

DA EMBALAGEM VAZIA:

ano da data da compra, é obrigatória a indicação da data de validade, com tempo, pelo usuário, ao estabelecimento que o produz ou no local indicado na nota fiscal.

lho tenha sido totalmente utilizada nesse período de prazo de validade, será facultada a substituição de 6 meses após o término do prazo de validade. Guardar o comprovante de devolução para exigir o reembolso de um ano após a devolução da embalagem.

**EMENTAS CONTIDAS NA BULA REFERENTES
LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS:**

**IMPROPRIOS PARA UTILIZAÇÃO E/OU
ESTOQUE:**

o venha a se tornar impróprio para uso ou o registrante através do telefone indicado na bula.

ESTOQUE: e destino final. A desativação do produto deve ser realizada por meio de destinação em fornos destinados para este tipo de resíduo.

LAVAGEM E/OU DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS:

**DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES
SUJEITAS A REGULAMENTAÇÃO ESPECÍFICA:**

se, bem como determinar que os agrotóxicos não entrem em contato com pessoas, animais, rações, plantas, etc., juntamente com pessoas, animais, rações, plantas, etc.

X

Regi
COMPOSIÇÃO:
1-metilheptólico
(Picrolor) Sal de
Equivalente áci-
Triethanolamina
(Picrolor Sal de
Equivalente áci-
Solvent Naphth
(Nafta Aromática)
Triclorotanolina
Outros ingredientes:
GRU
GRU

CC

CLASSE: Herb
GRUPO QUÍMICO

TIPO DE FORMA:

TITULAR DO DIREITO:
RA São José,
CNPJ: 07.057.123/0001-01
(*) IMPORTADOR:

FABRICANTE E/OU IMPORTADOR:
ZHEJIANG FUDI
FLUOROXIPRI
LIER CHEMICAL
Economic and
Technological
Development
PICROLOR TÉ
LIER CHEMICAL
Economic and
Technological
Development
PICROLOR TÉ
HUNAN BIDE
Ruxi Chemical
FORMULADOP:

Nº do
Data
Data

E A
É OBRIGATÓRIO

CLASSE:
C1

BR
AGROQUÍM
NOM
Ministério da Agricultura e Pecuária
Amino-3,5-dichloro-6-fluoro-2-pyridiniloxipropiogênio
Amino-3,5,6-trichloropyridin-2(1H)-one
Aminopropiogênio
Aminopropiogênio, heavy Aromatic
O
O
TEÚD
xipir-neopeptíde: ácido príncipe de xipir; ácido pindamicarboxílico
Aromática Pesada: hidrocarbonetos
Microemulsão (ME)
(*)
ICOLAS LTDA.
Av. Centro - 13400-3300
14 - Cadastro no estado (CE) - 00000000000000000000000000000000
TÉCNICO BRA (Registro MAPA nº 9410)
Development Zone 6120000
TOXREG (Registro MAPA nº 9410)
Development Zone Manyang
BRA (Registro MAPA nº 9410)
ICAL TECHNOLOGY CO., LTD.
No. 100, Lane 100, Liuhua, Linhang, Yueyang 414000
China
Partida:
Lote:
Entrega:
DE USAR O PRODUTO LEIA
A AGRÔNOMICA E CONSELHO
DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO
ATORIA A DEVOLUÇÃO D
e restrições de uso: vide
estaduais, do Distrito Federal
Produto registrado para
Indústria Brasil
SIFICACIÃO TOXICOLÓGICA
TOXICO IMPROVÁVEL DE
DO POTENCIAL DE PERIGO
PRODUTO MUITO PERIGOSO